



AULAS	EXER	ORIENTADOS	FÁCIL	MÉDIO	DIFÍCIL	ENEM
11	CÍCIOS	00	00	00	00	20

QUESTÃO 01

(ENEM 2009 1ª APLICAÇÃO) O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou famoso nos anos 80, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, este processo continuou crescente no período seguinte, os anos 90, com um acréscimo de 7,6% nas migrações deste mesmo fluxo. A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

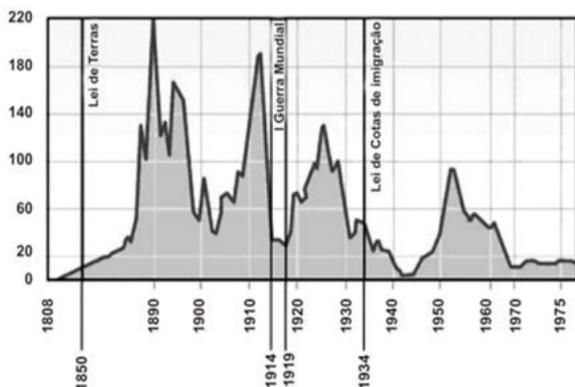
<http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 30 jul. 2009 (adaptado).

Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que

- A a falta de especialização dos migrantes é positiva para os empregadores, pois significa maior versatilidade profissional.
- B os governos estaduais do Sudeste priorizaram a qualificação da mão-de-obra migrante.
- C o processo de migração para o Sudeste contribuiu para o fenômeno conhecido como inchaço urbano.
- D as migrações para o sudeste desencadearam a valorização do trabalho manual, sobretudo na década de 80.
- E o processo migratório foi desencadeado por ações de governo para viabilizar a produção industrial no Sudeste.

QUESTÃO 02

(ENEM 2009 2ª APLICAÇÃO) Entre os séculos XIX e XX, a razão principal para incentivar a vinda de imigrantes para o Brasil, uma iniciativa do Estado e de particulares (principalmente fazendeiros), foi a necessidade de conseguir mão de obra para a expansão da lavoura cafeeira. O gráfico a seguir representa as quantidades, em milhares, de imigrantes que entraram no Brasil, nos séculos XIX e XX.



dados IBGE

Correlacionando a imigração para o Brasil com os outros eventos históricos registrados no gráfico, conclui-se que

- A as políticas de incentivo à migração, no século XIX, não conseguiram incrementar a migração que ocorreu no século XX.
- B o país passou por um período de significativo crescimento econômico, desde o fim da Segunda Guerra até a década de 1970, mas deixou de atrair grandes fluxos migratórios.
- C o período estável de ocorrência do fluxo migratório para o Brasil coincide com a expansão da lavoura cafeeira.
- D a imigração para o Brasil, entre 1850 e 1930, foi estimulada pela Primeira Guerra Mundial, quando a população europeia fugia do conflito.
- E o Governo Vargas, percebendo que o número de empregos era insuficiente para a mão de obra no país, criou, em 1934, a Lei de Cotas de Imigração, o que resultou em um decréscimo na imigração.

QUESTÃO 03

(ENEM 2011 1ª APLICAÇÃO) As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI, O. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

- A a necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
- B o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.
- C a busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
- D a fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.
- E a expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.

QUESTÃO 04

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) Foi lento o processo de transferência da população para as cidades, pois durante séculos o Brasil foi um país agrário. Foi necessário mais de um século (século XVIII a século XIX) para que a urbanização brasileira atingisse a maturidade; e mais um século para que assumisse as características atuais.

ENDLICH, A. M. *Perspectivas sobre o urbano e o rural*. In: SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (Orgs.). *Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e o rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006 (adaptado).

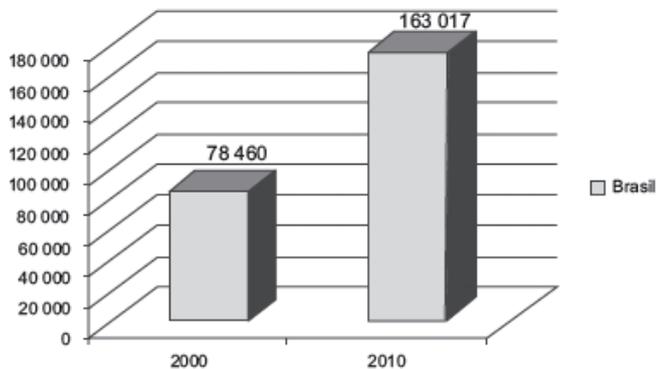
A dinâmica populacional descrita indica a ocorrência do seguinte processo:

- A Migração intrarregional.
- B Transumância.
- C Migração pendular.
- D Nomadismo.
- E Êxodo rural.

QUESTÃO 05

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO)

Brasileiros de 5 anos ou mais de idade que viviam no exterior entre 31/07/1995 e 31/07/2005 e retornaram para o Brasil



Um fator no Brasil que explica a situação social demonstrada no gráfico está expresso em:

- A Subsídio econômico do governo.
- B Decréscimo da renda dos empregados.
- C Expansão da demanda de mão de obra.
- D Declínio do trabalho formal.
- E Aumento do controle da migração.

QUESTÃO 06

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) O governo de Cingapura, que vem enfrentando reclamações de residentes que precisam competir com estrangeiros por emprego, endureceu as regras para que empresas contratem funcionários de outros países para posições de nível médio. A partir de janeiro de 2012, um estrangeiro precisa ganhar 3 000 dólares cingapurianos (2 493 dólares

americanos) ou mais por mês antes de se qualificar para um visto de trabalho que lhe permitirá trabalhar em Cingapura.

Cingapura endurece regras para contratação de estrangeiros. www.estadao.com.br.

As medidas adotadas pelo governo de Cingapura objetivam favorecer a

- A inserção da mão de obra local no mercado de trabalho.
- B captação de recursos financeiros internacionais.
- C participação de população imigrante no setor terciário.
- D expansão dos trabalhadores estrangeiros no setor primário.
- E ação das empresas estatais na economia nacional.

QUESTÃO 07

(ENEM 2014 1ª APLICAÇÃO) O jovem espanhol Daniel se sente perdido. Seu diploma de desenhista industrial e seu alto conhecimento de inglês devem ajudá-lo a tomar um rumo. Mas a taxa de desemprego, que supera 52% entre os que têm menos de 25 anos, o desnorreia. Ele está convencido de que seu futuro profissional não está na Espanha, como o de, pelo menos, 120 mil conterrâneos que emigraram nos últimos dois anos. O irmão dele, que é engenheiro-agrônomo, conseguiu emprego no Chile. Atualmente, Daniel participa de uma “oficina de procura de emprego” em países como Brasil, Alemanha e China. A oficina é oferecida por uma universidade espanhola.

GUILAYN, P. Na Espanha, universidade ensina a emigrar. O Globo, 17 fev. 2013 (adaptado).

A situação ilustra uma crise econômica que implica

- A exportação de mão de obra qualificada.
- B valorização do trabalho fabril.
- C intensificação dos intercâmbios estudantis.
- D expansão dos recursos tecnológicos.
- E diversificação dos mercados produtivos.

QUESTÃO 08

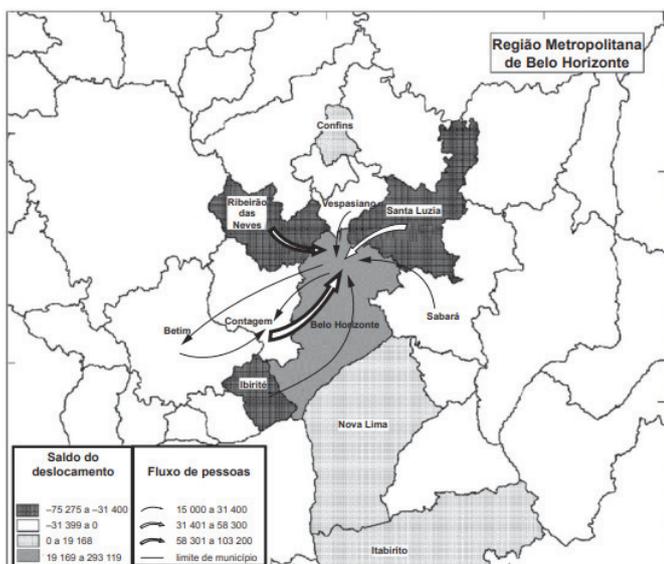
(ENEM 2014 1ª APLICAÇÃO) No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

RÉMOND, R. O século XIX. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).
Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a

- A decadência das áreas centrais de comércio popular.
- B contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.
- C aceleração do processo conhecido como cercamento.
- D criação de condomínios fechados de moradia.
- E ampliação do tempo de deslocamento diário da população.

QUESTÃO 09

(ENEM 2014 1ª APLICAÇÃO)



Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

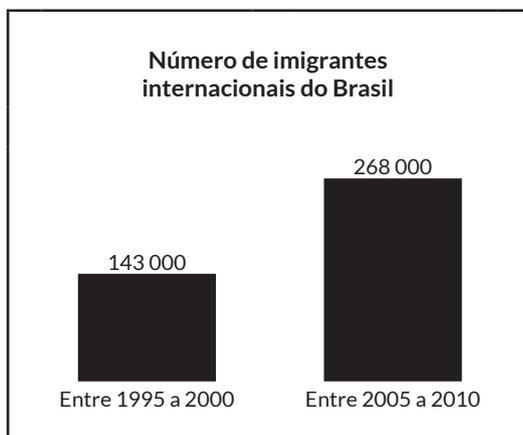
BRASIL. IBGE. Atlas do censo demográfico 2010 (adaptado).

O fluxo migratório representado está associado ao processo de

- A busca por amenidades ambientais.
- B desconcentração dos investimentos produtivos.
- C fuga de áreas degradadas.
- D conurbação entre municípios contíguos.
- E inversão da hierarquia urbana.

QUESTÃO 10

(ENEM 2014 2ª APLICAÇÃO)



A variação do número de imigrantes internacionais no Brasil, verificada pela análise do gráfico, é resultado direto da

- A legislação facilitadora da entrada de estrangeiros.
- B situação internacional de crise econômica.
- C atração exercida pelas belas paisagens naturais.
- D limitação europeia à entrada de estrangeiros.
- E escolha do país como sede de grandes eventos esportivos.

QUESTÃO 11

(ENEM 2015 2ª APLICAÇÃO) Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo

sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P. P. *Gestão ambiental*. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se ao movimento migratório denominado

- A pendularismo
- B nomadismo
- C sedentarismo
- D êxodo rural
- E transumância

QUESTÃO 12

(ENEM 2016 1ª APLICAÇÃO) Em 1935, o governo brasileiro começou a negar vistos a judeus. Posteriormente, durante o Estado Novo, uma circular secreta proibiu a concessão de vistos a “pessoas de origem semita”, inclusive turistas e negociantes, o que causou uma queda de 75% da imigração judaica ao longo daquele ano. Entretanto, mesmo com as imposições da lei, muitos judeus continuaram entrando ilegalmente no país durante a guerra e as ameaças de deportação em massa nunca foram concretizadas, apesar da extradição de alguns indivíduos por sua militância política.

GRIMBERG, K. *Nova língua interior: 500 anos de história dos judeus no Brasil*. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000 (adaptado).

Uma razão para a adoção da política de imigração mencionada no texto foi o(a)

- A receio do controle sionista sobre a economia nacional.
- B reserva de postos de trabalho para a mão de obra local.
- C oposição do clero católico à expansão de novas religiões.
- D apoio da diplomacia varguista às opiniões dos líderes árabes.
- E simpatia de membros da burocracia pelo projeto totalitário alemão.

QUESTÃO 13

(ENEM 2016 1ª APLICAÇÃO)

Texto I

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

Texto II

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

http://pt.euronews.com. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a)

- A alteração do regime político.
- B fragilização da supremacia nacional.
- C expansão dos domínios geográficos.
- D cerceamento da liberdade de expressão.
- E fortalecimento das práticas de discriminação.

QUESTÃO 14

(ENEM 2016 1ª APLICAÇÃO)



Os moradores de Andalsnes, na Noruega, poderiam se dar ao luxo de morar perto do trabalho nos dias úteis e de se refugiar na calmaria do bosque aos fins de semana. E sem sair da mesma casa. Bastaria achar uma vaga para estacionar o imóvel antes de curtir o novo endereço.

http://casavogue.globo.com. Acesso em: 3 out. 2015 (adaptado).

Uma vez implementada, essa proposta afetaria a dinâmica do espaço urbano por reduzir a intensidade do seguinte processo:

- A Êxodo rural.
- B Movimento pendular.
- C Migração de retorno.
- D Deslocamento sazonal.
- E Ocupação de áreas centrais.

QUESTÃO 15

(ENEM 2016 2ª APLICAÇÃO) A presença de uma corrente migratória por si só não explica a condição de vida dos imigrantes. Esta será somente a aparência de um fenômeno mais profundo, estruturado em relações socioeconômicas muitas vezes perversas. É o que podemos dizer dos indivíduos que são deslocados do campo para as cidades e obrigados a viver em condições de vida culturalmente diferentes das que vivenciaram em seu lugar de origem.

SCARLATO, F. C. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

O texto faz referência a um movimento migratório que reflete o(a)

- A processo de deslocamento de trabalhadores motivados pelo aumento da oferta de empregos no campo.
- B dinâmica experimentada por grande quantidade de pessoas, que resultou no inchaço das grandes cidades.
- C permuta de locais específicos, obedecendo a fatores cíclicos naturais.
- D circulação de pessoas diariamente em função do emprego.
- E cultura de localização itinerante no espaço.

QUESTÃO 16

(ENEM 2018 1ª APLICAÇÃO) Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? Le Monde Diplomatique Brasil.

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de

- A migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- B hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- C desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- D peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- E desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

QUESTÃO 17

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO) A recente crise generalizada que se instalou na primeira república negra do mundo não pode ser entendida de forma pontual e simplória. É necessário compreender sua história, marcada por intervenções, regimes ditatoriais, corrupção e desastres ambientais, originando a atual realidade socioeconômica e política do Haiti.

MORAES, I. A.; ANDRADE, C. A. A.; MATTOS, B. R. B. A imigração haitiana para o Brasil: causas e desafios. Conjuntura Austral, n. 20, 2013.

No contexto atual, os problemas enfrentados pelo Haiti resultaram em um expressivo fluxo migratório em direção ao Brasil devido ao seguinte fato:

- A Melhores condições de vida.
- B Tratamento legal diferenciado.
- C Garantia de empregos formais.
- D Equivalência de costumes culturais.
- E Auxílio para qualificação profissional.

QUESTÃO 18

(ENEM 2019 1ª APLICAÇÃO) A hospitalidade pura consiste em acolher aquele que chega antes de lhe impor condições, antes de saber e indagar o que quer que seja, ainda que seja um nome ou um “documento” de identidade. Mas ela também supõe que se dirija a ele, de maneira singular, chamando-o portanto e reconhecendo-lhe um nome próprio: “Como você se chama?” A hospitalidade consiste em fazer tudo para se dirigir ao outro, em lhe conceder, até mesmo perguntar seu nome, evitando que essa pergunta se torne uma “condição”, um inquérito policial, um fichamento ou um simples controle das fronteiras. Uma arte e uma poética, mas também toda uma política dependem disso, toda uma ética se decide aí.

DERRIDA, J. Papel-máquina. São Paulo: Estação Liberdade, 2004 (adaptado).

Associado ao contexto migratório contemporâneo, o conceito de hospitalidade proposto pelo autor impõe a necessidade de:

- A** anulação da diferença.
- B** cristalização da biografia.
- C** incorporação da alteridade.
- D** supressão da comunicação.
- E** verificação da proveniência.

QUESTÃO 19

(ENEM 2019 2º APLICAÇÃO) Uma ação tomada por alguns países que pode funcionar é proporcionar bolsas de estudo e empréstimos para aqueles que querem estudar em centros universitários fora do país, com a contrapartida de que, após a conclusão da faculdade, essas pessoas possam pagar ao governo voltando e trabalhando no país de origem. Desburocratizar o exercício de certas profissões e incentivar centros de excelência também pode ajudar.

MALI, T. *www.ufff.br*. Acesso em: 10 out. 2015 (adaptado).

As medidas governamentais descritas buscam conter a ocorrência do seguinte processo demográfico:

- A** Transferência de refugiados.
- B** Deslocamento sazonal.
- C** Movimento pendular.
- D** Fuga de cérebros.
- E** Fluxo de retorno.

QUESTÃO 20

(ENEM 2019 2º APLICAÇÃO)

O meu pai era paulista
 Meu avô, pernambucano
 O meu bisavô, mineiro
 Meu tataravô, baiano
 Vou na estrada há muitos anos
 Sou um artista brasileiro

CHICO BUARQUE. *Paratodos*. 1993. *www.chicobuarque.com.br*.

A característica familiar descrita deriva do seguinte aspecto demográfico:

- A** Migração interna.
- B** População relativa.
- C** Expectativa de vida.
- D** Taxa de mortalidade.
- E** Índice de fecundidade.



GABARITO

01	C	02	E	03	C	04	E	05	C
06	A	07	A	08	E	09	D	10	B
11	B	12	E	13	E	14	C	15	B
16	E	17	A	18	C	19	D	20	A